



NO. 14

**“QUANDO ELE OLHAVA PARA A GENTE, TODO O SEU ROSTO
ERA AMABILIDADE E PAZ”:
ENCONTRO COM FRANCISCO DE SALES, O PREGADOR**

Seria difícil exagerar a importância a longo prazo e o impacto do primeiro encontro (na sexta-feira, dia 5 de março de 1604) de Francisco de Sales, o príncipe bispo saboiano de Genebra, residindo em Annecy, com Joana Francisca Frémiot, Baronesa de Chantal, de 32 anos, natural de Borgonha e viúva desde há três anos, tendo 4 filhinhos. Já houve quem observou que - sem esse encontro e a amizade subsequente que floresceu entre Francisco e Joana - talvez não houvesse o carisma salesiano como o conhecemos, e a Ordem da Visitação e outros institutos e comunidades - como os Oblatos de Sales, as Oblatas, Salesianos de Don Bosco e os Missionários de S. Francisco de Sales - não teriam sido fundados; e Francisco poderia não ter sido canonizado e declarado Doutor da Igreja.¹

O primeiro encontro de Francisco e Joana deu-se na Sainte-Chapelle, em Dijon, a cidade antiga dos duques de Borgonha. A Quaresma e o Advento eram as duas épocas mais importantes do ano quanto a pregações; e, nas cidades maiores da Europa, era costume convidar um pregador famoso para – durante esses períodos – fazer pregações pelo menos três vezes por semana, senão diariamente ou – em alguns casos – diversas vezes por dia. Francisco foi convidado a pregar durante a Quaresma, em Dijon.

As pregações de Francisco eram muito esperadas pela população de Dijon, e, naquele 5 de março, Joana estava no meio da multidão que acorria à Sainte-Chapelle para escutar o bispo. Joana estava sentada à frente do púlpito. Quando Francisco subiu ao púlpito para começar seu sermão, Joana reconheceu-o como a pessoa que tinha visto em sua visão no Prado, na

propriedade de Bourbilly, onde vivera com seu marido. Da sua parte, Francisco percebeu a presença da jovem viúva e a grande atenção dela ao seu sermão e depois perguntou sobre essa mulher ao seu anfitrião, André Frémiot, o arcebispo de Bourges e irmão de Joana. Com prazer, André a apresentou como sua irmã.²

Um Bispo Pastoral, Esclarecendo a Palavra de Deus

O que significava encontrar-se com Francisco de Sales? Primeiramente, Joana se encontrou com Francisco não como diretor espiritual, mas como bispo pastoral, desempenhando fielmente a sua responsabilidade primária de esclarecer a Palavra de Deus. Isso, de fato, era a maneira como muitas pessoas encontraram Francisco, e o serviço de direção espiritual era, muitas vezes, a continuidade do diálogo “de coração a coração” que começou com sua atividade de pregador.

O depoimento no processo de canonização de Francisco apresentado por Joana e o de outros - (especialmente S. Vicente de Paulo [1581-1660] e Claude Favre de Vaugelas [1585-1650], o famoso gramático e membro influente da Académie Française) - abrem uma visão sobre o que deve ter sido para seus contemporâneos encontrar-se com nosso santo. As características principais da espiritualidade salesiana salientam-se no ministério de pregar de Francisco, incluindo a primazia do coração, a importância da adaptação, a indispensabilidade de relações humanas e a prática das virtudes de relacionamento como a humildade e amabilidade (ver “The Salesian Charisme and the Second Vatican Council”, Circular No. 13 da ICSS [Dez. de 2003- Jan. de 2004]: 1-3).

Francisco estava bem à vontade ao pregar, seja para uma audiência pouco numerosa, seja diante de uma multidão, quer dirigindo-se às suas Visitandinas quer à corte. Às vezes, o número de pessoas que vinham escutá-lo era tão grande que ele só podia avançar com dificuldade para chegar até o púlpito. Em Paris, no ano 1618, a multidão que veio para assistir à sua pregação na igreja dos Oratorianos, na festa de S. Martinho de Tours, era tão imenso que Francisco não conseguiu abrir caminho para dentro e se viu obrigado a chegar até o púlpito por meio de uma escada junto à janela mais próxima.

Com o seu equilíbrio característico pessoal, Francisco sempre mantinha tais acontecimentos nas devidas proporções. Por exemplo, Joana narra: “Um dia, quando ele voltou depois de pregar para uma grande e distinta assembléia de fiéis, perguntei-lhe, se estava satisfeito com seu sermão. ‘Não,’ ele disse,

sem o mínimo interesse na estima do mundo, ‘mas isso é realmente importante?’” (TSC, 85). Mais tarde, Joana acrescenta: “ele não procurava ser um grande pregador, embora, de fato, o fosse, e fosse reconhecido como tal na opinião generalizada, sem ele, no entanto, pretender qualquer reputação” (TSC, 104).

Um Novo e Cativante Modo de Pregar

O Protestantismo tivera sucesso especialmente pela pregação. Muitas pessoas na diocese de Francisco foram atraídas para o Calvinismo por aspirarem a uma vida religiosa mais profunda que não encontravam no Catolicismo.

Uma maneira de maior importância que Francisco procurava para contra-atacar a atração do Calvinismo era reabilitar o púlpito, desenvolvendo um cativante e original modo de pregar que visava ganhar os corações dos seus ouvintes, estimulando-os à conversão e à prática de virtude, mais do que simplesmente convencer ou impressioná-los com erudição. As suas pregações “focalizavam a beleza da fé católica com toda a sua rica harmonia, mais do que caracterizações negativas e questões doutrinárias discutidas.”³ O ministério da Palavra também servia para Francisco “a fim de inspirar todos os seus sacerdotes a fazerem todo o empenho” (TSC, 141).

“O que as pessoas mais admiravam na pregação [de Francisco] era seu modo muito acessível e claro” de explicar a Sagrada Escritura e “os mais impenetráveis mistérios da nossa santa fé” (TSC, 104) de maneira que “os seus ouvintes achavam fácil e agradável segui-lo” (VdeP, 82). Vaugelas apresenta o mais completo depoimento a respeito:

Nunca encontrei um pregador que tanto me agradou e impressionou-me tão profundamente como ele. Eu experimentava uma satisfação extraordinária, ao escutá-lo. Primeiramente, ele tinha como objetivo a única verdadeira finalidade do pregador – a conversão das almas – que ele visava alcançar mais pelo amor a Deus do que pelo medo do inferno... A totalidade do seu sermão era tão prudente, tão bem disposta que – apesar de eu ter uma memória fraca – teria sido fácil para mim, com um mínimo de esforço, lembrar-me de tudo o que tinha dito. A sua linguagem era transparente, vigorosa, persuasiva... Não só isso: a sua mente era abundante em pensamentos bonitos. Ele era tão fértil quanto às suas idéias, que muitas importantes e bem instruídas pessoas confessaram que não escutaram as pregações dele sem ouvir muita coisa que era totalmente nova para eles, e que nunca tinham lido em qualquer livro ou ouvido de qualquer orador (CFdeV, 14-15).

O modo de pregar de Francisco era tão efetivo que, durante seu tempo de Missionário no Chablais, o jornal regional avisou os seus leitores que evitassem encontrar esse homem perigoso, envolvido nas artes da magia negra que lançava um feitiço sobre seus ouvintes, por sua linguagem fascinante. Durante aquela Quaresma de 1604, em Dijon, Francisco “ganhou todos os corações” (TSC , 104). Na hora da partida, uma grande multidão se reuniu para despedir-se dele, e uns gritaram que “ele era um grande ladrão, porque estava roubando todos os corações em Dijon, como, de fato, fez, pois ocupou um lugar profundamente situado em todos os afetos deles” (TSC, 148).

“O coração fala ao coração”: Recuperando o Modelo Bíblico de Comunicação

“As nossas palavras devem ser ardorosas, não por gritos e gestos descontrolados, mas por afeto interior. Dizendo o que quer que seja, os lábios falam aos ouvidos, o coração fala ao coração” (Oeuvres, 12,321). Assim é que escreve Francisco na sua carta famosa do dia 5 de outubro de 1604, sobre o ministério da pregação ao seu colega mais jovem no episcopado, André Frémiot

A compreensão do coração por parte de Francisco enraíza-se na Bíblia (ver Circular No. 13 da ICSS [dez. de 2003- jan. de 2004]: 2). Assim também é sua ênfase no papel fundamental do coração na comunicação humana, particularmente no que diz respeito à pregação. A teologia da pregação de Francisco como “o coração falando ao coração” baseia-se na convicção bíblica de que a palavra falada dispõe da habilidade única de comunicar o profundo âmago interior de quem fala aos mais íntimas profundezas do ser que escuta.⁴ Ao pregar, Francisco “não usava nunca uma palavra que não vinha ao encontro do seu objetivo... Ele era particularmente tão excelente na escolha das suas palavras, as quais selecionava de forma tão aprimorada que isso o fazia lento e cauteloso ao falar” (CFdeV, 14). Francisco recomendava que a pregação fosse “um pouco lenta” e cuidadosa “para evitar uma espécie de maneira ríspida e brusca que é mais espetacular aos olhos do que penetrante no coração” (Oeuvres, 12,322).

O nosso santo estava vivamente consciente do poder da palavra falada, porque confessou a Vicente de Paulo que ele “podia perceber quando alguém era interiormente tocado por sua pregação. ‘Porque eu notava – disse ele – que algo saía de mim, não por qualquer inspiração da minha parte, mas expresso por mim através de impulso divino’” (VdeP, 82). Na Introdução à Vida Devota, Francisco compara a palavra falada com uma seta que entra o corpo

através do ouvido e penetra o coração (Pt. 3, cap. 27). Segundo Francisco, o pensamento é espirado pelo coração à língua que expressa a palavra que entra no ouvido e vai diretamente ao coração (Introdução, Pt 3, cap. 21). Vicente relata que as palavras de Francisco inflamavam os seus ouvintes “como setas ardentes” (VdeP, 82) que incendiavam-lhes o coração com “uma chama vigorosa de devoção espiritual” (VdeP, 58).

Capacidade de Adaptar-se a Circunstâncias e Pessoas na Sua Particularidade

No contato diário com as pessoas, Francisco sentia-se à vontade e “sumamente afável e de acesso muito fácil para qualquer um que queria falar com ele” (TSC, 138). Numa palavra, ele gostava de gente. Essa atenção e cuidado a respeito do povo na particularidade era algo característico nas pregações de Francisco as quais nunca eram generalizadas ou abstratas, mas adaptadas às necessidades concretas dos ouvintes à frente dele. “Ele manifestava um acerto admirável na observação exata da circunstância atual, seja do lugar seja do tempo ou de uma audiência particular” (CFdeV, 45). Essa forma de pregar fazia com que cada indivíduo (ele ou ela) tinha a sensação de ser abordado pessoalmente e obtinha uma resposta de afeto caloroso e confiança de todos (TSC, 105).

Francisco se dava o tempo de procurar conhecer o povo a quem se dirigia na pregação. Durante aquela Quaresma de 1604, ele era um hóspede freqüente não só nas casas das famílias mais destacadas de Dijon, mas também – conforme depoimento de Joana – “ele estava em casa para quem quisesse visitá-lo, ouvia muitas confissões, dava muitas palestras, ensinava às pessoas os caminhos da vida espiritual, visitava hospitais, prisioneiros e os doentes. Eu mesma era testemunha de tudo isso, quando ele estava em Dijon” (TSC, 105). O “modo de vida” de Francisco “era [considerado] um sermão tão efetivo quanto a sua doutrina” (TSC, 104)

Uma Imagem Vivente do Filho de Deus

A impressão irresistível que Francisco dava aos que o encontravam, seja no púlpito seja na rua, era que “o seu rosto era todo amabilidade e paz, quando olhava para a gente” (TSC, 49). A amabilidade de Francisco tornava palpável a sua visão generosa do amor e graça divinos, e contrasta dramaticamente com a severidade do Calvinismo e a doutrina desse de predestinação. Era exatamente essa qualidade de Francisco que fez Vicente de Paulo exclamar: “Como sois bom, ó Deus, meu Deus, como sois bom, já que, de fato, no meu

bispo Francisco de Sales, vossa criatura, há tanta amabilidade!” (VdeP, 91). Realmente, muitíssimos contemporâneos de Francisco julgavam que ele revelava o que Nosso Senhor deve ter sido nos seus contatos com as pessoas, que ele, “como uma imagem viva, refletia o Filho de Deus,” e “ao ver Francisco, lhes parecia verem Nosso Senhor na terra.”⁵

Uma Ilustração Vale Mil Palavras

É um lugar comum que uma ilustração vale mil palavras. Essa reflexão começou com a ilustração de Francisco, ao pregar no dia 5 de março de 1604, em Dijon (Figura 1). Concluimos, destacando uma outra imagem de Francisco pregando (Figura 2). Quando Francisco estava pregando na igreja de Santo Domingo, em Chambéry, a capital multissecular da sua Sabóia de origem (antes que a capital foi transferida para Turino, em 1563), os fiéis reunidos na Sexta-feira Santa, 24 de março de 1606, viram que o Crucifixo de mais de dois metros de altura, do século 13, à frente de Francisco, irradiava uma luz que o envolvia. Diferente do outro grande amante da cruz de Cristo, o seu padroeiro são Francisco de Assis, que recebe os estigmas na solidão campestre do monte Alverna, Francisco de Sales é iluminado pelo Salvador crucificado no meio de uma igreja paroquial lotada, na cidade, enquanto cumpre, fielmente, a sua responsabilidade primeira como bispo, ou seja, pregar a Palavra de Deus. Simultaneamente, Francisco reflete essa iluminação sobre seus ouvintes por seu ministério da Palavra, que – como Francisco aconselhou a André Frémyot – é, em primeiro lugar, “a palavra da reconciliação” (2 Cor 5,19): Oeuvres, 12-325). Finalmente, esse episódio teria confirmado a consciência dos seus contemporâneos de que, pela amabilidade dele, Francisco era uma imagem viva do Filho de Deus na terra. **JFC**

REFERÊNCIAS

A citação no título é de S. Francisco de Sales: Um Depoimento de Santa J. de Chantal, editado e traduzido. Com uma introdução de E. Stopp (London: Faber and Faber/Hyattsville, Md.: Institute of Salesian Studies, 1967), 49, abaixo TSC. Referências a um depoimento de S. Vicente de Paulo se relacionam a sua Correspondência, Conferências, Documentos III, recém traduzidas, editadas e anotadas por Mary Poole et al., vol. XIIIa (Hyde Park, NY: New City Press, 2003), 80-96, abaixo VdeP, e aquele de Claude Favre de Vaugelas se refere a V. Kerns, “Francisco de Sales no Púlpito,” Estudos Salesianos, 5, no. 4 (Outono de 1968): 9-20, esp. 14-15, abaixo CFde V.

1. Este tópico será o foco do ensaio “The Flowering of a Friendship” [A Florescência de uma Amizade] a ser publicado no volume da ICSS de ensaios selecionados *Encontro Humano na Tradição Salesiana*.
2. Um relatório mais detalhado desse período pode ser encontrado em W.M. Wright, *Bond of Perfection: Jeanne de Chantal & Francis de Sales* [Vínculo de Perfeição: Joana de Chantal e Francisco de Sales], nova edição aumentada (Stella Niagara, NY; De Sales Resource Center, 2001), 33-36.
3. W.M. Wright, *Seeking God’s Will Together* [Juntos Procurar a Vontade de Deus]; Discernimento no Mundo de Corações (Wilmington, De.: Província Wilmington-Filadéfia, Oblatos de S. Francisco de Sales., 2003), 5
4. Ver W.J. Ong, *The Presence of the Word: Some Prolegomena for Cultural and Religious History* [A presença da Palavra: Algumas Introduções à História Cultural e Religiosa] (New Haven: Yale Univ. Press, 1967), 12-14, 176-191.
5. Joana de Chantal, carta de dezembro de 1623 a Dom Jean de Saint François, em TSC, 165-172, na 172.

ESTUDOS SALESIANOS PELO MUNDO AFORA

Site da ICSS

Em nossa última edição, lhes apresentamos o novo diretor do site da ICSS, Pe. Herbert Winklehner, OSFS, da Província Áustria/Alemanha do Sul e membro da ICSS.

Ele tem trabalhado constantemente na melhoria da organização e apresentação do site, acrescentando uma riqueza de matérias novas, dando-lhe um cunho mais internacional. Por exemplo, sob “Salesian Links”, ele incluiu uma quantidade de novos links [vínculos] para as Visitandinas, especialmente um site muito atraente da Visitação na Itália. Esse site não só contém os endereços dos 30 mosteiros italianos, mas também os mosteiros da Visitação pelo mundo afora. Além disso, há links com centros salesianos em Bósnia, Croácia, República Tcheca e a República Eslovaca. Também, para comemorar o 400º aniversário do encontro de Joana e Francisco, incluiu a versão alemã das primeiras cartas de Francisco a Joana.

Os estudiosos terão interesse em escutar uma edição, do ano 1665, de uma tradução francesa do Combate Espiritual de Scuopoli, que foi digitada por Pe. Jean Gayet, OSFS. O site rejuvenescido merece realmente uma olhada atenta e pode ser acessado em

www.franz-von-sales.de ou www.desales.edu/salesian .

Região da Ásia

O *Jornal Indiano de Espiritualidade* publicou na sua edição de julho-setembro de 2003 um artigo de Pe. Antônio Ceresko, OSFS, sobre

“‘Para Recompensá-los Depois’: A Escatologia e a ‘Reta Intenção’ de Francisco de Sales ou ‘Orientar Corretamente as Ações.’”

Esse é um artigo continuado do seu “Diretório Espiritual de Francisco de Sales para um Novo Século: Re-interpretando a ‘Reta Intenção.’” No artigo mais recente, Pe. Ceresko examina a Reta Intenção à luz da escatologia e a considera como um modo vigoroso de ser contra-cultural, ao procurar criar uma sociedade nova, trazendo o reino de Deus de justiça, amor e paz neste mundo. Ele mostra claramente como essa prática – que é o cerne da espiritualidade salesiana – assume um sentido novo e mais completo. Ele conclui com a sugestão de que rezamos esta oração antes de cada uma das nossas atividades diárias: “Meu Deus, dá-me Vossa graça. Ofereço-Vos todo o bem que eu fizer nesta ação e todo esforço e dificuldade que eu nela encontrar. Ficai perto de mim e ajudai-me a ver como aquilo que faço pode favorecer ‘a influência abençoada de Cristo no universo.’ Amém.”

A Missão Oblata em Haiti

Faz pouco, a atenção do mundo estava dirigida a toda a agitação nesse pequeníssimo e paupérrimo país caribenho. Muito pouco aparece, nas informações principais da mídia, sobre os esforços heróicos de missionários – leigos, religiosos e sacerdotes – para acomodar e aliviar a dor e o sofrimento dos muitos pobres e oprimidos haitianos e para melhorar a qualidade de vida, não só ajudando-os a ter mais, mas – na expressão do Papa João Paulo II – a “ser mais”. As impressões vivas da sua visita a esse país, relatadas por Pe. Patrick O’Connor, OSFS, pároco da paróquia de S. Brendano, em Shallotte, Carolina do Norte, dão uma boa idéia daquilo que Pe. Thomas Hagan, OSFS, conseguiu fazer lá, no espaço de muito pouco tempo.

... Escrevo isto, porque fui a Haiti para oito dias. Durante os primeiros três dias, fiquei como aturdido. Só depois descobri que a minha decisão de ir a Haiti foi realmente uma grande bênção...

A primeira parte da minha viagem parecia ser um conjunto de estradas ruins, de lixo, de pobreza incrível, sendo eu uma minoria muito branca em meio de uma população aparentemente perigosa de gente muito escura. Eu me perguntava: Onde te meteste e como vai ficar oito dias aqui? Dormi num quarto quente, numa cama de lona, e não gostei nada...

Depois da primeira sensação de medo, Pe. O'Connor desejava muito aproximar-se do povo de Haiti. A necessidade deles suscitou uma necessidade recíproca.

Cada dia, eu ia, na companhia de Tom, celebrar Missa com as Irmãs da Madre Teresa. Isso era uma verdadeira alegria. Era uma experiência intensa ir e participar com elas nos serviços delas. No primeiro dia que estive aí, fui a um orfanato, onde havia 170 crianças. Eu estava com medo de tocar nas crianças - entre as quais havia muitas com HIV e AIDS - e fiquei realmente apavorado ao ver aquelas rugas e mais rugas de bebês subnutridos e doentes nas suas caminhas metálicas. No quarto e quinto dia, o meu companheiro de viagem, um médico, e eu voltamos e brincávamos com as crianças durante horas, correndo atrás delas ao redor do orfanato, rindo, carregando-as nos braços e nos ombros. Foi realmente algo maravilhoso. Fui a uma clínica para feridos que as Irmãs atendiam; trabalhavam rápida e eficientemente, limpando as feridas mais horríveis que já vi, de centenas de pacientes. Sabe o quê? Eu me meti também e as ajudava. Eu tinha realmente a sensação de que estava fazendo uma coisa muito boa.

Sáímos e visitamos escolas que Tom tinha construído, e era mesmo impressionante encontrar escolas com os nomes dos nossos padroeiros: S. Francisco de Sales e S. Joana de Chantal, e ver os quadros deles, e Luís Brisson e Madre Chappuis e S. Margarida Maria Alacoque. Jogo com Mickey McGrath que ele não se imaginava que Haiti tinha tantas cópias das pinturas dele! Experimentei orgulho de ser Oblato: que permitimos a Tom levar a nossa espiritualidade e fazer tanto bem, em nosso nome, a uma parte tão triste do mundo. Essas escolas são um oásis admirável de sanidade, ordem, civilização e esperança num mundo enlouquecido.

Viajamos, durante muitas horas, rumo norte, para o interior, passando a cidade Gonaive, e visitamos mais dessas escolas que a entidade 'Hands Together' (Mãos Juntas) construiu - era realmente algo maravilhoso, novamente, a arte e os nomes a refletir a nossa herança Oblata. Vi os projetos relacionados à água, que Tom construiu, transformando vales áridos, desérticos em exuberantes lavouras verdes, e algo de um lindo centro de universidade/conferências que construíram acima de um dos seus grandes sucessos (um vale verdejante, com uma cidade de milhares de prósperos agricultores, onde havia anteriormente só aridez e pouca esperança) para ensinar ao povo em Haiti como irrigar a terra com bom êxito...

Este relato tocante do notável trabalho que está sendo feito por Pe. Tom Hagan, 'Hands Together' e outros missionários é um exemplo concreto daquilo que significa ser contra-cultural e construir uma sociedade nova aqui na terra, quando a gente está inspirada e motivada por uma espiritualidade salesiana autêntica.

Província Francesa

Pe. Michel Tournade, OSFS, Provincial da Província francesa, deu dois dias de formação: um para 250 diretores, e outro para 200 professores de escolas, conduzidos sob o patrocínio da Congregação das Oblatas na França. A apresentação dele, nas duas ocasiões realizada na casa-mãe, em Troyes, França, tratou da pedagogia salesiana.

As Oblatas, em colaboração com os Oblatos, lançaram um programa de voluntários para jovens que desejam dedicar-se durante algum tempo – um, dois, seis meses, ou um ano – a trabalho social ou à educação com as Oblatas ou Oblatos na África do Sul, Namíbia ou no Equador. Os jovens acharam essas experiências muito positivas, e um número deles cada vez maior pede ir para o exterior para dedicar algum tempo, dando assistência aos mais pobres entre os pobres. Um grupo de Oblatos e Oblatas, composto por Pe. Tournade, Pe. Jean-Luc Leroux, OSFS, Madre Francisca Isabelle (a finada Madre Geral das Oblatas) e duas outras Oblatas e uma pessoa jovem, que tinha experiência de voluntariado no Equador, encontrou-se duas vezes, no ano passado, para dar uma estrutura mais formal ao programa, baseada em experiências vividas. Ao programa foi dado o nome “Avec lês Oblats et lês Oblates de Saint-François de Sales, Jeunes Volontaires Salésiens Vers d’autres Cultures” (Com os Oblatos e Oblatas de São Francisco de Sales, Jovens Voluntários Rumo a Outras Culturas). Possivelmente, as oportunidades de voluntariado estender-se-ão ao Brasil, Benin e à Índia.

Nos Dias dos Fundadores, a capela de Notre Dame de Lumière (Nossa Senhora da Luz), a cripta de São Gilles, a recepção da casa-mãe das Irmãs com seus vitrais e o mapa com indicação das fundações dos Oblatos e Oblatas pelo mundo afora, o famoso relógio astronômico, construído por Pe. Luís Brisson, fundador com S. Léonie Aviat, das duas Congregações, são pontos normais de atração turística, aonde guias oficiais de turismo de Troyes levam os visitantes. Essas guias dão uma breve história de cada Congregação e seus fundadores. Desde a canonização da Madre Aviat, a casa-mãe das Oblatas em

Troyes tinha um número crescente de visitantes que vieram para saber mais sobre o carisma salesiano-oblato.

Região de Fala Alemã

PROVÍNCIA DA ÁUSTRIA-ALEMANHA DO SUL

Pe. Willem Spann, OSFS, da Província holandesa, é o novo editor do 'Jahrbuch für Salesianische Studien' (Livro Anual para Estudos Salesianos) que é publicado anualmente pela 'Arbeitsgemeinschaft für salesianische Studien' (Grupo de Trabalho para Estudos Salesianos). A próxima edição há de ser publicada mais ou menos em outubro de 2004. A ICSS deseja Pe. Spann sucesso na sua nova função de divulgar a espiritualidade salesiana no mundo de fala alemã. O seu antecessor, Pe. Gottfried Prinz, OSFS, - que completará 80 anos em 2004 – com sua longa experiência de editor de 1996 a 2004, garantiu sua ajuda a Pe. Spann. A 'Arbeitsgemeinschaft' agora tem seu site próprio:

www.franz-sales-verlag.de/agsal

Sob a liderança de Pe. Franz Wehrl, OSFS, a coleção salesiana do Instituto Salesiano em Eichstätt tem sido computadorizada durante alguns anos. Agora é possível pesquisar on-line os livros e tomá-los emprestados. Atualmente há uns 700 livros, cujos títulos são acessíveis eletronicamente, em www.franz-von-sales.de sob o título "Libraries".

Na ocasião do 400º aniversário do primeiro encontro de Joana de Chantal e Francisco de Sales, foi publicado um artigo de Pe. Johannes Haas, OSFS, no jornal da diocese de Eichstätt. O artigo tem o título: "Anelo e Sofrimento: Há 400 Houve um Encontro entre Francisco de Sales e Joana de Chantal" (no Jornal Eclesial da Diocese Eichstätt, vol. 67, no. 10 [7 de março de 2004]: 18). O artigo está à disposição também na Internet em www.dachsberg.at/fvs_down/Sehnsucht.rtf. Um artigo parecido sobre esse encontro providencial foi escrito por Pe. Winklehner e está à disposição na versão alemã do site da ICSS: www.franz-von-sales.de. O título do artigo é "5 de Março de 1604: Joana de Chantal e Francisco de Sales se Encontram pela Primeira Vez."

Durante a Quaresma de 2004, um calendário espiritual salesiano foi divulgado na versão alemã do site da ICSS. Para cada dia a Quaresma, havia

pensamentos de S. Francisco de Sales e sugestões para meditação, como também para aspirações espirituais durante o dia.

Os membros da comunidade dos Oblatos De Sales da paróquia de Krim, Viena, Áustria, convidaram os seus paroquianos a participar em retiros salesianos sobre a vida diária, durante a Quaresma de 2004. O tema geral foi “Passos sanativos para a Vida”. Durante os cinco encontros, apresentaram-se os tópicos seguintes: 1) Como Aproveitar Nosso Tempo, 2) Não Vivemos para Nós Mesmos, 3) O Lugar do Prazer na Vida, 4) Um Deus de Quem Enamorar-se, 5) A Ressurreição para a Vida.

Os diretores espirituais para esses retiros foram os seguintes Oblatos: Pe. Thomas Guenther, Pe. Alois Halsbauer, Irmão Hans Leidenmuehler, Pe. Eugênio Szabo e Pe. Antônio Steinberger. Mais informação sobre as atividades dos Oblatos De Sales dessa paróquia pode ser conseguida em www.pfarre-krim.at.

Pe. Herbert Winklehner orientou alguns dias de recolhimento para senhoras do Movimento Católico de Empregadas da diocese de Eichstätt, Bavária, nos dias 18 a 21 de março de 2004. O seu tema foi: “Floresce Onde Está Plantado: A Espiritualidade de S. Francisco de Sales”.

Na Annakirche (igreja de Santa Ana) dos Oblatos de Sales, em Viena, Áustria, um “Sales Runde” (Grupo de Sales) se encontra mensalmente com Pe. Joseph Burstlinger, OSFS, para dialogar sobre tópicos salesianos. Pe. Maximilian Hofinger, OSFS, também tem um ‘Grupo Filotéia’ que se encontra mensalmente para estudar textos selecionados sobre a vida devota. Mais informação sobre esses grupos está à disposição em www.annakirche.at.

Um grupo de debate, orientado por Pe. Johannes Haas, OSFS, e Monika Rauh se encontra durante o semestre da primavera no Centro Salesiano, na casa Salesianum, Eichstätt, Bavária. O tema é “Amizade Espiritual”; o grupo discute sobre as cartas de Francisco de Sales a Joana de Chantal.

No ‘Katholikentag’ (‘Encontro de Católicos Alemães’) deste ano, em Ulm, Alemanha, Pe. Johannes Haas falou sobre o tópico “De Coração a Coração. Amizade Espiritual Entre Dois Santos: Joana de Chantal e Francisco de Sales”. A palestra foi dada no dia 18 de junho de 2004 no Centro Espiritual. Mais informação sobre o programa pode ser encontrada no site www.katholikentag.de.]

Durante os muitos anos que Pe. Alois Eckerstorfer servia como missionário na África do Sul, estabeleceu contatos muito cordiais com os Calvinistas. Através desses relacionamentos, experimentava pessoalmente a força do dizer muito conhecido de S. Francisco de Sales, atribuído a ele por seu grande amigo Bispo Camus: “Pode-se apanhar mais moscas com uma colherada de mel do que com um barril de vinagre.” Na oportunidade de sua partida de Augrabies, seu lugar antigo nas missões, o seu trabalho foi reconhecido pelos Calvinistas, numa celebração litúrgica. Segundo Pe. Eckerstorfer, isso pode ter sido a primeira vez na história da Igreja na África do Sul, que um sacerdote católico foi homenageado, publicamente, numa liturgia, sob direção de Calvinistas.

PROVÍNCIA ALEMÃ.

Do dia 4 a 11 de julho de 2004, realizaram-se retiros salesianos acompanhados no mosteiro da Visitação, em Zangberg, Bavária. Um grupo de religiosos e leigos da família salesiana conduz esses retiros com 1 membro do grupo, acompanhando cada participante do retiro. Esses retiros baseiam-se em textos de S. Francisco de Sales e da Sagrada Escritura. Para mais informação, entrar em contato com: Pe. Konrad Esser, OSFS, Haus Overbach, D-52428 Jülich-Barmen, Alemanha. Tel. (+49) 02461-930152; email: P.Konrad.Esser@osfs.de; na Áustria: Irmão Hans Leidenmühler, OSFS, Ettinghausengasse 1, A-1190 Wien; Tel. (+43) 01-3206697, email: Leidenmuehler_h@osfs.at.

Como vimos nas páginas desta *Circular*, romarias continuam sendo algo muito popular entre os alemães. Do dia 22 a 29 de agosto de 2004, uma romaria será conduzida a lugares importantes para a família salesiana. Os romeiros viajarão a Annecy, Paray-le-Monial e Troyes. Essas peregrinações visam adolescentes menos jovens e adultos que estão interessados na fundação e no trabalho dos Oblatos de Sales, e na espiritualidade salesiana. São organizadas e conduzidas por Pe. Konrad Esser, OSFS. Ver acima para informar-se sobre a maneira de entrar em contato com ele.

Oblatas de S. Francisco de Sales

As Oblatas de S. Francisco de Sales estão celebrando o centenário da sua fundação em Linz, Áustria Superior, com muitas realizações diferentes. O centenário começou no dia 3 de dezembro de 2003, com uma celebração litúrgica festiva, presidida pelo Bispo da diocese de Linz, Maximilian Aichern, acompanhado pelos concelebrantes Pe. Konrad Haussner, OSFS, Provincial da Província Áustria-Alemanha do Sul, e Pe. Roger Balducelli,

OSFS, antigo Superior Geral dos Oblatos de Sales. A Madre Françoise-Isabelle Stiegler, a finada Superiora Geral das Oblatas, também participou. O relato desse 100º aniversário foi publicado no boletim diocesano e ostentava um dizer da fundadora das Oblatas, S. Léonie Aviat, “Linz é Nosso Pequeno Raio de Sol.”

Pode-se encontrar mais informação sobre as Oblatas de Linz em www.computronic.at/homes/oblatinnen/.

Filhas de S. Francisco de Sales

O grupo suíço das Filhas de S. Francisco de Sales, de fala alemã, encontrou, faz pouco, um novo diretor espiritual: Pe. Antônio Kolencherry, um membro dos Missionários de S. Francisco de Sales, da Índia. Estão planejando o estabelecimento de um convento com quatro irmãs indianas na cidade Solothurn, Suíça.

No dia 1º de maio de 2004, o Grupo Áustria do Este teve o grande prazer de acolher um membro novo, Gabi Maier. A celebração realizar-se-á em Seckau. Também uma outra senhora está interessada em tornar-se um membro das Filhas de S. Francisco de Sales e já começou o período de dois anos de formação.

Província holandesa

Felicitações à Província Holandesa com a realização do seu próprio site. Além de uma breve história dos Oblatos, há um relato sobre Namíbia de Pe. Martin van de Avoird, fotos do 75º aniversário da fundação da Província e de lugares salesianos importantes em Annecy. Infelizmente, o site está totalmente na língua holandesa. Seria útil se alguns desses dados estivessem à disposição também em inglês, francês e alemão. Para mais informação visitar o site em www.oblaten.osfs.nl.

Visitandinas

No site da ICSS, na sua versão em alemão, (www.franz-von-sales.de), existe uma descrição detalhada das Visitandinas. Entre outras coisas, apresenta uma visão geral sobre os mosteiros da Visitação em Áustria, Alemanha, Suíça e pelo mundo afora. Constam também mosteiros antigos.

ITÁLIA

As Visitandinas de Salò, Bréscia, escrevem que, ao ler a *Circular* da ICSS, descobriram “um amplo mundo salesiano muito vivo”, e comunicaram aos outros 29 mosteiros da Visitação na Itália, a existência desta Circular. Na última edição apontamos dois trabalhos que foram publicados pela Visitação de Salò. As Irmãs estão fazendo uma tradução italiana do livrinho da ICSS, *Liderança na Tradição Salesiana*, e planejam distribuir essa versão para os outros mosteiros salesianos, como também para os Oblatos italianos. O entusiasmo delas por matéria que trata da espiritualidade salesiana é realmente animador.

Província Toledo-Detroit

O 22^o Conferência Anual de Joseph F. Power, OSFS, sobre a Espiritualidade de S. Francisco de Sales e S. Joana de Chantal, será realizada, neste ano, de 5 a 8 de agosto, na Visitação de S. Louis. Essa conferência muito instrutiva consiste em apresentações, oração em comum, celebrações eucarísticas bem preparadas, grupos de debate, uma feira salesiana e venda de livros usados. “Encontros” é o tema deste ano, no contexto do 400^o aniversário do primeiro encontro entre Joana e Francisco, no dia 5 de março de 1604. Os palestrantes e seus temas são os seguintes: Pe. James Cryan, OSFS: “Encontros Bíblicos”; Dr. Wendy Wright: “Encontros Profundos do Tipo Salesiano”; Ver. Bernard Bangley - um Ministro Presbiteriano aposentado que exclama que está ‘enamorado de Francisco, um amigo maravilhoso’ -: “Um Encontro com Deus”; Pe. Joseph Boenzi, SDB: “Encontrando Outros: O Tratado Sempre Incompleto”; e Jeanne Hunt: “Tecer uma Contextura Pos-moderno”. Esta conferência promete ser muito cativante e emocionante. Para mais informação e inscrição, consultar o site de De Sales Resources and Ministries: www.desalesresource.org/conference.asp.

Como mencionado na última edição desta *Circular*, Pe. James Cryan, OSFS, antigo Provincial desta Província, passou o ano letivo passado como o primeiro Perito Salesiano Residente no Centro Salesiano para Fé e Cultura, na Universidade de Sales.

Pe. Cryan deu um amplo discurso sobre o resultado da sua pesquisa salesiana, sob o título “Ação Ética numa Época de Globalização”, no dia 26 de abril de 2004.

Na edição, do inverno de 2004, de *Bondings*, a circular da Província, encontra-se Parte I de um artigo profundo sobre “Virtudes Salesianas: Entrega à Vontade de Deus” de Pe. William N. Dougherty, OSFS. Por meio de imagens

notáveis, ele aponta obstáculos a superar, e então dirige a atenção à virtude fundamental da humildade, como entendida por S. Francisco de Sales, no sentido de uma apreciação e aceitação honestas das nossas forças e fraquezas.

Província Wilmington-Filadélfia

A Província publicou o discurso de orientação geral, apresentado por Dr. Wendy M. Wright, professora de Teologia. Intitula-se “*Procurar juntos a Vontade de Deus: Discernimento no Mundo Salesiano dos Corações*”.

Sob a liderança dinâmica do Pe. Michael Murray, OSFS, o Centro de Espiritualidade Salesiana desenvolveu uns programas e serviços novos. Entre esses programas novos se encontram: “Cinzel ou Motoserra? Viver uma Vida de Amabilidade”, “Assuntos de Tamanho: Salvação e as Coisas Pequenas”, “Espiritualidade para Líderes Leigos na Igreja”, “Felicidade Suprema: as Bem-aventuranças Retomadas”, “Dons que Importam: Um Retiro para Crisma e Advento”, “Líderes Leigos de Adoração: Espiritualidade e Habilidades”, “AAA: Avoiding, Anger and Anxiety”, “Fundamentações da Fé: Uma Aproximação Salesiana do Ministério”. Além de estar a serviço dos ministérios dos Oblatos, o Centro está estendendo seus programas, através dos seus cinco Diretores Regionais, a paróquias não atendidas por Oblatos, a diretores diocesanos de formação adulta, e a outros ministérios diocesanos. O site do Centro acrescentou uma quantidade de matérias novas, como uma tradução espanhola do Diretório Espiritual, “Um Mês com Madre Aviat”, e guias para discussão livre sobre certos livros salesianos bem conhecidos. Oferece também vol. 3 de “Perspectivas Salesianas”, traduzido em espanhol. Visitem esse site no <http://oblates.org/spirituality/> e sejam ricamente recompensados.

No dia 22 de janeiro de 2004, o Centro Salesiano para Fé e Cultura, no campus da Universidade De Sales, foi abençoado e consagrado pelo Reitor da Universidade, Pe. Bernard O’Connor, OSFS. O Centro, uma recentemente renovada casa particular, abriga uma biblioteca no espaço destinado à recepção, sobre espiritualidade salesiana e obras a respeito da fé e cultura moderna. Há também uma sala muito agradável de conferências, como também três escritórios. O Centro continua atingindo e ensinando pessoas em muitas regiões geográficas nos Estados Unidos, por meio do seu programa inovador de Cursos de Estudos Salesianos on-line. Atualmente, foram oferecidos oito cursos com, na média, oito pessoas inscritas de muitos diversos estados. À medida que aumentar a experiência, o Centro terá que

considerar a possibilidade de oferecer cursos de Estudos Salesianos on-line para interessados a nível internacional.

Um artigo de Pe. Thomas Dailey, OSFS, Diretor do Centro, intitulado “Verdadeira Paixão Revelada em Amizades Espirituais” foi publicado na edição de 11 de março de 2004, no *A.D. Times*, o boletim da diocese de Allentown. No artigo, Pe. Dailey frisa a amizade espiritual como exemplificado por Francisco e Joana, e como estava enraizada na paixão de Cristo, os efeitos benfazejos que tinha e continua tendo em prol da Igreja e da humanidade.

No 50º encontro anual da Sociedade de Renascença de América, em New York City (31 de março- 3 de abril de 2004), Pe. Joseph F. Chorpening, OSFS, Presidente da ICSS, apresentou o documento ‘Aquele homem mais acabado em todos os tipos de perfeições no mundo’: S. José, no sermão de Francisco de Sales, no dia 19 de março de 1622. Foi um dos três documentos apresentados numa sessão especial sobre “Imagens Verbais e Visuais de S. José na Arte e Literatura Católicas, no Início da Era Moderna”, organizado por Pe. Chorpening e promovido pela Gráfica da Universidade de S. José, onde ele é diretor editorial.

Região Sul-Americana

A tradução espanhola da *edição millénaire* das conferências de Pe. Brisson segue firmemente sob a orientação de Pe. Laurentius van der Raadt, OSFS. Ele relata que o quarto volume foi traduzido, e se iniciou o trabalho com volume cinco.

Além disso, uma nova versão Portuguesa de “Rezar o Rosário com S. Francisco de Sales” está em caminho e incluirá os Mistérios da Luz.

Pe. Van der Raadt reuniu um jogo de fotografias de todos os Superiores Gerais. Com prazer enviaria uma cópia desse conjunto, por meio de um anexo eletrônico que pode ser baixado num CD-ROM, a qualquer Oblato interessado. O endereço eletrônico dele é: carazosfs@annex.com.br.

Salesianos de Don Bosco

TRÊS SALESIANOS BEATIFICADOS

Segundo informação do serviço de notícias de Zenit, três membros da família dos Salesianos de Don Bosco estiveram entre os seis que, recentemente, foram

beatificados por Papa João Paulo II. Entre eles havia Augustus Czaroryski (1858-1893), filho da Princesa Maria Amparo Munoz de Vista Alegre, filha da então rainha consorte e regente da Espanha, e Ladislaou Czaroryski, príncipe da Polônia em exílio. Augustus desistiu dos seus títulos de nobreza para ser ordenado sacerdote na Sociedade Salesiana de S. João Bosco. Escolheu “uma vida de pobreza para servir os mais pequenos”, disse o Santo Padre. O Papa propôs a Pe. Augustus como um exemplo para jovens de como discernir a vontade de Deus na sua vida. “Aprendam do Beato Augustus pedir, em oração fervorosa, a luz do Espírito Santo e de guias sábios, de maneira que sejam capazes de conhecer o plano divino para sua vida e ter condições de andarem sempre pela senda da santidade.” Isso faz lembrar o breve método de discernir a vontade de Deus, proposto por Francisco de Sales no seu *Tratado do Amor de Deus*. Entre os novos Beatos encontra-se também a espanhola Eusébia Palomino Yenes (1899-1935), uma religiosa do Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora dos Cristãos, “uma boa Salesiana” que estava “inspirada pelo amor à Eucaristia e a Nossa Senhora”, acrescentou o Papa.

A terceira é Alexandrina da Costa (1904-1955), uma leiga da União de Colaboradores Salesianos. Ela revivia a paixão de Cristo e se oferecia como vítima para os pecadores, recebendo força da Eucaristia que se tornou o único alimento durante os últimos 13 anos de sua vida,” explicou o Pontífice.

Pe. Joseph Boenzi, SDB, escreve: “Com relação a Francisco de Sales, Jean-Pierre de Becker, um dos nossos missionários belgas da Província de África Central que participou no ‘Instituto de Espiritualidade Salesiana’ em Berkeley, em 2002-2003, acabou de publicar um livro sobre a maneira salesiana de rezar para adultos jovens, na África. O livro é o resultado dos seus estudos e pesquisa a respeito da espiritualidade de Francisco de Sales durante sua permanência em Berkeley.” O livro tem como título *Méditation Action: comment faire? Avec Saint François de Sales pour Guide* (Lumbubashi: Editions Don Bosco, 2004). Ele também nos informa que, depois de um intervalo de dois anos por motivo de problemas financeiros, reassumir-se-á a publicação do *Jornal de Estudos Salesianos* do Instituto Salesiano em Berkeley, com Pe. Thomas Prendiville como editor. O mesmo é também o Diretor do Instituto.

Francisco de Sales e os Oratorianos

Uma outra notícia interessante que Pe. Boenzi apresenta é que os Oratorianos consideram S. Francisco de Sales um dos seus santos padroeiros. Pe. Boenzi ficou sabendo que os Oratorianos “apontam para a ‘Casa Santa [fundada por Francisco em Thonon] e o decreto de construção do ano 1599 do Papa Clemente VIII, nomeando-o superior *ad instar Congregationis Oratorii de Urbe.*’ A partir desse tempo, ele sempre tem sido considerado um Oratoriano.” Fr. Boenzi sabe que Francisco encontra Pierre Bérulle três anos mais tarde, mas presume que os Oratorianos “considerariam isso como uma conseqüência de associações anteriores, não um ponto de partida. Para eles, o grande Cardeal Baronius e o Beato Gio Giovanale Ancina, talvez sejam figuras mais significativas.” Isso reforça a convicção de Pe. Boenzi de que Francisco precisa ser mais estudado “dos dois lados dos Alpes”. O estudo da influência italiana sobre Francisco revelará, sem dúvida, uma riqueza a mais de sua personalidade. O Site dos Oratorianos pode ser visitado em www.oratoriosanfilippo.org/santi.html.

Uma outra visão de Francisco e Beza

Segue a maneira como um escritor da Igreja Reformada do Calvinismo descreve as tentativas de Francisco de converter Teodoro Beza, o sucessor de Calvin:

Repetidas vezes, os rumores do seu retorno para o seio de Roma se espalharam por toda a parte. Com efeito, esforços específicos foram feitos para persuadi-lo a voltar para a Igreja de Roma. Numa ocasião, quando Beza era um homem idoso (1597), um certo Francisco veio a Genebra para fazer isso. Ele tinha só trinta anos, era jovem, zeloso, hábil no debate e o ganhador em inúmeros encontros com adversários. Mas toda a sua habilidade não conseguiu mover Beza. Quando a argumentação falhou, ele tentou o suborno e ofereceu a Beza, em nome do Papa, uma pensão anual de 4.000 coroas (moedas de ouro) e uma importância no valor do duplo dos seus bens pessoais. Isso Beza não pôde tolerar. Educada mas enfaticamente Beza lhe disse: “Vá, senhor; sou demasiado velho e surdo demais para ser capaz de ouvir tais palavras!” (www.rsglh.org/beza.htm).

Interessante, esse artigo considera a oferta de Francisco para o sustento da vida, se Beza fosse convertido, como um suborno. Naqueles dias, converter-se ao Catolicismo em territórios dominados pelo Calvinismo podia terminar na privação total do salário, da propriedade e das posses pessoais.

Aquisições de Livros Raros

O Bibliotecário Mor da Universidade De Sales, Debbie Malone, conseguiu a famosa obra em dois volumes sobre a vida de S. Francisco de Sales, do Cônego Jacque Marsollier. O livro, originalmente publicado em 1700, tem como título: *La Vie de François de Sales, Prince et Evêque de Genève, Instituteur de la Visitation de Sainte Marie* (Paris: chez Gregoire du Puis, 1777). Tem uma dedicação a Madame de Maintenon, que muito admirava o santo e as Visitandinas. Ele tinha muita influência sobre seu esposo, o Rei Louis XIV. A Biblioteca Trexler conseguiu uma tradução inglesa do ano 1665, da *Introdução à Vida Devota*.

Publicações Novas

INGLÊS

O livro ansiosamente esperado de Wendy Wright, *Heart to Heart: A Tradição Espiritual Salesiana* foi publicada na série de Orbis Books “Traditions of Christian Spirituality”, e pode ser adquirida do De Sales Resources and Ministries. Esse trabalho manifesta uma tradição espiritual salesiana florescente que viveu um grande ressurgimento na França do século 19, que foi chamado de “Pentecostes Salesiano”.

Charles M. Murphy, *Belonging to God: Uma Guia de Treinamento Pessoal para Vida Espiritual Católica mais Profunda*. Isso é um tornar a lançar a *Introdução à Vida Devota*

JohnP. McClernon, *Sermon in a Sentence: Um Tesouro de Citações sobre a Vida Espiritual dos Escritos de S. Francisco de Sales*. Os dois livros podem ser adquiridos de De Sales Resources and Ministries, via desales@desalesresource.org.

Margaret Gordon Kender, antiga Vice-presidente para Assuntos Estudantis, na De Sales University, publicou um artigo muito atual e acessível, “Francis de Sales, A Saint for Today’s Troubled Times”, *Liguorian* (jan. de 2004): 27-29. Lewis Fiorelli, OSFS, “Live Jesus: Espiritualidade Salesiana,” *Magnificat*, vol. 5, no. 12 (jan. de 2004): 329-332.

Pe. Anthony Ceresko, OSFS, “Interpretation of the Song of Songs in St. Francis de Sales: How a Saint Learned the Lessons of Love”, *Salesianum*, 66(2004): 31-50.

FRANCES

Jean-Pierre Wagner, “L’élévation de l’âme à Dieu par les sacraments selon saint François de Sales”. *Revue des Sciences Religieuses*, Faculté de Theologie Catholique, Strausbourg, 78, no. 2 (2004): 183-303.

Philippe Legros, François de Sales: *Une poétique de l’imaginaire. Étude des représentations visuelles dans l’Introduction à la vie dévote et le Traité de l’amour de Dieu* (Tubingen: Gunter Narr Verlag, 2004).

ALEMÃO

Angelika Brunner escreveu dois artigos salesianos no jornal católico *Die Mitarbeiterin* (A Empleada). O primeiro artigo intitula-se “Tudo por Amor, Nada à Força”. Amizades espirituais: Francisco de Sales e Joana de Chantal,” 1/2004 (jan.-feb.): 24-26. O segundo artigo é: “‘Deus Me Deu a Ti’: Francisco de Sales, um Bispo à procura de uma Espiritualidade Feminina” 6/1997 (nov.- dez.): 14-16. Cópias desses artigos estão à disposição a pedido do Klensverlag: e-mail: gabrielebonin@klensverlag.de, Tel: (0211) 94 47 94-16, fax: (021) 94 47 94-30.

Spirituelles Lesebuch für die Fasten- und Osterzeit 2004 (Livro de leitura espiritual para a Quaresma e Tempo Pascal 2004) (Leipzig: Benno Verlag, 2004). Esse livro contém diversos textos de conteúdo espiritual para a meditação durante a Quaresma e o Tempo Pascal. Há também seis textos mais extensos de Francisco de Sales: “Rezar em situações desesperadoras”, “Rezar é necessário”, “Sobre a amável paciência consigo mesmo”, “Viver com esperança”, “Procurar a paz” e “No espírito de amor”.

Erich Hehberger, *Kloster Dietramszell. Schwestern Von der Heimsuchung Mariä* (O Mosteiro de Dietramszell, Visitandinas) (Lindenberg: Verlag Josef Fink, 2004). O livro descreve a história fascinante do mosteiro da Visitação em Dietramszell, com muitas fotografias históricas. Para uma impressão inicial desse mosteiro, visite o site dele: www.kloster-dietramszell.de

CROATA

Sveti Franjo Saleski, Radovati se u Bogu. Duhovni putokazi (Slit: Verbum, 2004). Esse livro contém diversas instruções de S. Francisco de Sales para uma vida cristã feliz, no mundo.

A editora “Verbum” dos Salesianos de Don Bosco, na Croácia, traduziu e publicou diversos livros com assuntos salesianos, nos últimos anos. Para mais informação, consultar o site de Verbum: www.verbum.hr.

Publicações vindouras

O Franz Von Sales Verlag está planejando a publicação de dois ensaios do escritor alemão Reinhold Schneider sobre Francisco de Sales e Joana de Chantal. Reinhold Schneider (1903-58) é considerado um dos escritores mais importantes de fala alemã do século 20. Em 1956, foi homenageado por seu trabalho com o Prêmio de Paz do comércio alemão de livros. Os dois ensaios estavam esgotados durante muitos anos e serão publicados nos meses setembro-outubro de 2004.

Para a mesma época, está prevista que seja publicada a edição CD-ROM de 12 volumes das obras de S. Francisco de Sales, em alemão.

Erich Hehberger está trabalhando num livro, intitulado “*Die Darstellung des Franz Von Sales im Kupferstich des 17. und 18 Jahrhunderts* (Imagens de S. Francisco de Sales em lâminas gravadas dos séculos 17 e 18), que estuda imagens que foram feitas para comemorar a canonização de S. Francisco de Sales em 1665. Planeja-se a publicação para o ano 2005.

Visão geral sobre publicações: Padroeiros salesianos-oblatos

A nova edição de *New Catholic Encyclopedia*, (New York: Tomason, Galé, 2002), publicada junto com The Catholic University of América, contém artigos sobre Francisco de Sales, Joana de Chantal, Margarida Maria, Léonie Aviat, Maria de Sales Chappuis e Padre Brisson. Infelizmente, os únicos artigos novos são aqueles sobre Francisco de Sales e Léonie Aviat. Os outros, lamentavelmente, são só uma impressão repetida, e, em dois casos, (Margarida Maria e Joana), alguma informação bibliográfica mais recente foi acrescentada, seja pelos editores seja pelo autor do artigo. Um modo de proceder bastante tosco e pouco confiável.

O artigo sobre Francisco de Sales, escrito por Pe. Joseph Power, OSFS, é o mais extenso. Pe. Power propagava esboços desse artigo entre diversos

freqüentadores do Seminário de Estudiosos Salesianos, o qual ele fundou. A parte bibliográfica contém destaques da vida de Francisco e é apresentada de uma maneira bem organizada e de leitura muito agradável. É aproveitada a pesquisa mais atualizada sobre o santo. Tratando-se dos seus escritos e ensinamentos, enfatiza-se a grande importância da sua amizade espiritual com Joana de Chantal. O autor esclarece corretamente como essa e outras experiências pastorais de Francisco formaram profundamente a espiritualidade dele. A bibliografia reflete o conhecimento extenso de Pe. Power sobre o santo, e assim representa uma seleção criteriosa de obras valiosas referentes a esse grande escritor espiritual.

Contrário a isso, o artigo reimpresso sobre S. Joana de Chantal, do finado Pe. Edward Carney, OSFS, parece estar ultrapassado agora. Deixa de mencionar o efeito desastroso que a morte acidental do esposo de Joana teve sobre ela, não enfatiza, na visão desse escritor, a rica e enriquecedora reciprocidade na famosa amizade espiritual de Joana e Francisco. Isso não surpreende já que a bibliografia atualizada que reflete essa reciprocidade contém obras que foram publicadas depois da morte de Pe. Carney, em 1989. É óbvio, portanto, que Pe. Carney, o autor do artigo original, não atualizou a bibliografia. No entanto, Pe. Carney não parece ter conhecido o trabalho pioneiro de Henri Bremond que escreveu *‘Histoire littéraire du sentiment religieux en France’* em que o autor - no segundo volume (publicado em 1923) - mostra convincentemente a influência de Joana sobre as idéias de Francisco a respeito da oração. Uma fonte muito importante – compreensivelmente faltando na bibliografia, porque não estava à disposição na época da publicação – é a obra de seis volumes da correspondência de Joana, editada pela Irmã Maria Patrícia Burns, VSM, Arquivista da Visitação em Annecy. Pesquisa recente, que está sendo realizada na oportunidade do 400º aniversário do primeiro encontro de Joana e Francisco, há de proporcionar mais fontes sobre essa notável amizade, para fins de um artigo no futuro.

Pe. Carney é autor também de breves informações sobre Pe. Brisson e Maria de Sales Chappuis, que também são reimpressos. As limitações de espaço para esses dois fundadores dos Oblatos e Oblatas, certamente, foram impostas pelos editores em atenção à brevidade. O artigo sobre Pe. Brisson é idêntico ao que aparece na edição anterior e contém o mesmo erro. O seu segundo nome é indicado como Alexandre em vez de Aloísio. Pe. Carney não pôde aproveitar pesquisa recente sobre ambos os candidatos para a canonização. A biografia documentada sobre Pe. Brisson, escrito por Pe. Beaudoin, OMI, antigo consultor da Congregação para as Causas de Santos, lança luz nova

sobre o relacionamento penoso e tenso do sacerdote com seu bispo diocesano, Dom Cortet, e mostra como Pe. Brisson entendia e executava o Evangelho nas conseqüências sociais. Surpreendentemente, Pe. Carney não menciona que Maria de Chappuis, carinhosamente apelidada como a Boa Madre, era considerada por Pe. Brisson a primeira intérprete de Francisco de Sales na época dela. Assim ele se expressa: “A Boa Madre é a intérprete mais experimentada e o reflexo mais fiel do [ensinamento do santo]” (*Vie de la vénérée Mère de Sales Chappuis* [Paris.1891], 84). O artigo não menciona questões levantadas sobre a espiritualidade dela, mas só afirma que os ensinamentos dela, apesar de reclamação contrária, “não... anunciaram a abertura de uma nova escola.” Em realidade, ela foi acusada falsamente de Semi-Quietismo por Pe. Henri Watrigant, S.J. Essa e outras acusações infundadas foram efetivamente desmentidas por Pe. Roger Balducelli num trabalho que foi publicado pela ICSS, *A Causa da Boa Madre*. Já que a causa da canonização está no “limbo”, Pe. Carney era muito circunspeto nesse ponto.

Apesar de que o artigo sobre Madre Aviat, de Katherine Rabenstein, uma das editoras colaboradoras, indica a data de sua canonização, na apresentação é registrada como “Aviat, Francesca Salesia, BL.” Assim se vê que o mesmo erro, indicado acima, registra o nome de Pe. Brisson como Alexandro em vez de Aloísio, um bom exemplo de como nomes são confundidos com facilidade. Ainda que haja pouquíssima literatura sobre a santa, a bibliografia menciona só uma breve biografia - equivocadamente indicada como traduzida para o alemão a partir do italiano em vez da versão original em francês: *M'oublier entièrement: Mère Françoise de Sales, 1844-1914, fondatrice des Oblates de Saint François de Sales* (Troyes, 1991) de Marie-Aimée d'Esmauges, com um lindo prefácio do então Superior Geral dos Oblatos, Pe. Roger Balducelli. A versão inglesa dessa obra, infelizmente, não foi mencionada.

Existe uma biografia anterior e muito mais extensa, difícil de alcançar, intitulada *Vie de la servante de Dieu, la très Révérende Mère Françoise de Sales Aviat, fondatrice de la congrégation des Oblates de Saint François de Sales, 1844-1914* (Rome:Imprimerie Polyglotte Vaticane, 1928). Uma outra obra que foi apresentada para o processo de sua canonização é *Canonizationis Beatae Franciscæ Salesiæ (in saec: Leoniae Aviat) Fundatricis Congregationis Sororum Oblatarum S. Francisci Salesii (1844-1914)* (Roma: Tipografia Guerra, 2000). As duas últimas obras estão na Coleção Salesiana da biblioteca da Universidade De Sales.

O artigo de M.L. Lynn sobre a S. Margarida Maria é outro texto reimpresso com uma bibliografia atualizada, muito provavelmente elaborada pelos editores. A bibliografia poderia ser enriquecida, indicando a importância das metáforas do coração na espiritualidade salesiana, como descrita por Wendy M. Wright, no seu artigo inteligente, “‘That Is What It Is Made For’: A Imagem do Coração na Espiritualidade de Francisco de Sales e Joana de Chantal”, em *Spiritualities of the Heart* (New York: Paulist Press, 1990). Também o livro dela, *Sacred Heart: Gateway to God*, contém diversos livros importantes não mencionados na bibliografia deste apontamento. Essas obras colocam a devoção ao Sagrado Coração num contexto teológico e histórico mais profundo. A influência admirável que essa devoção tinha sobre a história da França, especialmente no século 19, como indicada por Wright, nos faz avaliar melhor como essa devoção era extensa. ATP

REPORTAGEM DE PROGRESSO

Projeto Especial da ICSS Para 2004-2005

A reação à solicitação de propostas a ser apresentadas para o livro de ensaios reunidos, *Encontro Humano na Tradição Salesiana*, promovida e publicado pela ICSS para comemorar o 4º centenário do primeiro encontro de S. Francisco de Sales e S. Joana Francisca de Chantal, em 1604, superou todas as expectativas. Propostas foram apresentadas por mais que vinte expertos salesianos por parte de uma série impressionante e internacional de institutos: Université de Limoges; Université de Haute Alsace, Mulhouse; Ruhr-Universität Bochum; The Catholi University of Louvain; ICSS; Franz Von Sales Verlag; Monastery of the Visitation, Annecy; De Sales University; Bryn Mawr College; Creighton University; Saint Joseph’s University; George Washington University; Dominican School of Theology, Berkeley Theological Union; Washington Theological Consortium.

Segue uma amostra de menos que a metade dos tópicos que serão estudados nesse volume:

O Mistério do Encontro no Humanismo Cristão: Dos Místicos dos Países Baixos a Inácio de Loyola e Francisco de Sales

A Liberdade para Amar: Uma Olhada em Profundidade para a Carta de 16 de Outubro de 1604 de Francisco de Sales a Joana de Chantal

Morrer e Morte, na Vida de S. Francisco de Sales e de S. Joana de Chantal

“Conhecimento Verdadeiro e Público”: O Contexto Político, Religioso e Social do Depoimento de Joana de Chantal para a Canonização de Francisco de Sales

Encontrando a São Francisco de Sales em Palavra e Imagem: Adrien Gambert's Emblem-Book (1664)

Ilustrando o Caminho da Perfeição: Gravuras de Gregory Huret de S. Joana Francisca de Chantal (1664) no seu Contexto Teresiano

Encontros Salesianos e Suas Conseqüências: Madre Maria de Sales Chappuis- Padre Luís Brisson-Léonie Françoise de Sales Aviat

Espiritualidade para Jovens Salesianos: O Encontro entre Don Bosco e Domínico Sávio

S. Francisco de Sales e Victor E. Frankl: Ministério e Logoterapia Salesianos

Relacionamentos Ecumênicos e Diálogo Hoje: Discernimentos a Partir da Tradição Salesiana